

Em Minas, o começo e o fim do estadista

São João Del Rey-MG — Mais de 140 mil pessoas, com fitas verdes e amarelas e tarjas negras no peito, assistirão hoje à passagem do cortejo fúnebre do presidente Tancredo Neves, pelas ruas da cidade, mas apenas um reduzido número de parentes e autoridades — entre 60 e 80, segundo informações dos assessores da presidência da República — terão acesso ao pequeno cemitério atrás da igreja de São Francisco de Assis, onde o corpo será sepultado às 17 horas.

O helicóptero da Força Aérea Brasileira trazendo o caixão de Tancredo Neves deverá pousar na praça de esportes do Décimo Primeiro Batalhão de Infantaria, o Batalhão Tiradentes, às 8h40, após um voo de 40 minutos desde Belo Horizonte. O corpo ficará exposto à visitação pública o dia inteiro na igreja de São Francisco de Assis, onde, às 15 horas, haverá missa com a presença do presidente José Sarney.

No Batalhão Tiradentes, o caixão com o corpo do presidente Tancredo Neves será colocado sobre um carro de combate M-113 do Exército brasileiro, que o elevará até a igreja de São Francisco de Assis, distante cerca de três quilômetros. O percurso é feito normalmente, de carro, em oito minutos, mas como as ruas estreitas de São João Del Rey deverão estar tomadas de gente a previsão é de que o M-113 leve uma hora e meia até chegar à igreja.

Após sair do Décimo Primeiro Batalhão de Infantaria, onde só entrarão parentes de Tancredo Neves, autoridades e jornalistas credenciados, o cortejo seguirá pela Avenida 8 de Dezembro, lateral ao quartel, passará ao lado da praça Duque de Caxias e continuará pela rua Comendador Costa até virar à esquerda, na avenida Tiradentes.

O carro de combate sobre esteiras M-113 percorrerá metade da avenida Tiradentes e tomará a direita, na rua Maria Tereza. Cruzará a ponte da estação, sobre o histórico córrego do Lenheiro, onde no tempo da Inconfidência Mineira o ouro era abundante e fácil de ser garimpado, e virará à esquerda na avenida Rui Barbosa, a principal da cidade.

O cortejo fúnebre vai percorrer toda a avenida Rui Barbosa, observado por uma grande multidão, passará pelo Largo do Tamandaré, outro ponto turístico de São João Del Rey, até virar à esquerda, cruzando novamente o córrego do Lenheiro, pela ponte do Rosário, e entrará na rua Padre José Maria, onde fica a igreja de São Francisco de Assis.

O carro de combate, com o caixão do presidente Tancredo Neves, vai passar por vários pontos históricos da cidade, como por exemplo ao lado da ponte da Cadeia Velha, construída em 1798, toda em pedras, e a ponte do Rosário, construída em 1800. Passará, também, em frente à casa onde morou Bárbara Heliodora, hoje sede da Secretaria de Turismo do município, e da antiga construção onde funciona a sede do Instituto do Patrimônio, Artístico e Histórico Nacional, no largo do Tamandaré.

A igreja de São Francisco de Assis, onde o corpo de Tancredo Neves será velado por seus conterrâneos, também é um patrimônio histórico de São João Del Rey. Foi construída em 1774 e, em seu interior, destacam-se os lustres coloridos de cristal Baccarat e a imagem de São João Evangelista, obra do Aleijadinho.

O cerimonial da presidência da República tomou as providências para a cerimônia fúnebre ouvindo a família do presidente Tancredo Neves e a Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, da qual ele era ministro jubilado. Durante todo o percurso pelas ruas de São João Del Rey, dois caminhões irão à frente do M-113, levando fotógrafos e a Câmara do Pool de emissoras de televisão.